

geto de Lei nº 71/80, de autoria do vereador Wilmar
Monteiro, foi somente aprovado o parecer favorável da
Comissão de Obras Públicas e não, da Comissão de
Redação Final, onde por um lapso, fora anotado. Nada
mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a
presente reunião, marcando outra, ou seja, a reunião
de encerramento, para dentro de cinco minutos. O pa-
rer a constar, mandou que se lavrasse esta ata, que, de-
pois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada
seja assinada para que produza os seus efeitos legais.

Paulo Araújo Ramos
André Senos

16
26/06/80

Ata da reunião de encerra-
mento do primeiro período
Ordinário do ano de mil e
novecentos e oitenta (1980), rea-
zada no dia vinte e seis do
mês de junho, presidida pelo
Senhor Arnaldo Rodrigues dos
Santos - Vice Presidente e Ber-
mes Araújo Ramos - 1º Secre-
tário.

Às vinte horas e quarenta e cinco minutos do
dia vinte e seis (26) do mês de junho, do ano de mil e
novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Senhor
Arnaldo Rodrigues dos Santos, reuniu-se a Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio, a fim de encerrar o primeiro pe-
ríodo legislativo ordinário do corrente ano. A primeira e a
segunda Secretarias, foram ocupadas respectivamente por
seus titulares, Senhores Bermes Araújo Ramos e Paulo José
André Senos. Além desses, responderam à chamada

nominal (inicialmente feita), os Senhores vereadores; Agnir Silva da Rocha, Alex Gonçalves de Lima, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Jayme Soares Borreto, Renato Viana de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo número legal, o senhor Presidente declarou abertas as trabalhos em nome de Deus. A seguir foi frangueada a palavra, e usaram da mesma, os seguintes vereadores: WILMAR MONTEIRO, que iniciando, citou a falta de vários vereadores na reunião de encerramento. Disse que uma reunião de encerramento que deveria ser de festa, os senhores vereadores iriam sair da mesma, melancólicos. Pediu que na reabertura do período legislativo em agosto, as coisas fossem melhores, e que fosse incluído em ata a sua fala. Falou que no futuro, irão ver que ele tem razão. Disse que critica a Câmara, como vereador, mas não admite que alguém que não seja vereador, a critique. Falou do orçamento desta base e disse que quem vai saber é a própria Câmara. Disse que a união faz a força, e sempre que a Câmara se enfraquecer, se fortalecerem o Poder Executivo e o Poder Judiciário. A seguir, falou o vereador Alex Gonçalves de Lima, que inicialmente disse que após a fala do vereador Wilmar Monteiro, não poderia ficar calado, e como vice-presidente que foi, sempre procurou zelar pelo bom andamento desta Casa. Justificou as faltas dos senhores Walter de Sousa Teixeira e Afonso de Menezes Pereira e elogiou o senhor Wilmar Monteiro, quando presidente desta base. Disse que onde não há ordem, não há progresso. Continuando, falou que é um dos vereadores mais assíduos desta Câmara, e estava triste pelo modo como estava sendo encerrado o primeiro período legislativo ordinário deste ano. Disse estar de pleno acordo com o vereador Wilmar Monteiro, quando falou, fez votos aos céus, para que os Senhores vereadores pensem em suas responsabilidades. Com a palavra o vereador ALVARO FRANCISCO LOPES DA ROSA, que inicialmente disse que seria um período muito produtivo, o que não se encerra

ava. Reportou-se a um pronunciamento seu, em reunião anterior, quando disse que somos o que nos fizeram. Criticou o modo como estava sendo encerrado o período legislativo, sem que nem mesmo estivesse alguém na platéia, para os assistir, para os ouvir. Solicitou fosse consignado em ata, palavra por palavra de seu pronunciamento. Disse que a vida política é muito mais gratificante, mesmo quando recebe a aprovação de uma Indicação. Não foram as flores e suas aúrias, que chamou a sua atenção para o encerramento. Disse que o pouco que fez e o muito que deixou de fazer foi provocado, por uma série de falta de recursos. Finalizando, congratulou-se com os Senhores vereadores. Com a palavra o vereador ACYR SILVA DA ROCHA, que inicialmente agradeceu à Mesa Executiva e aos colegas, pela atenção a ele dispensada. Continuando, falou de seus Projetos de Lei e entrou na mesa para, disse que a Câmara não tem das condições para melhor desempenho de suas funções, mas, que a Executiva não é a única culpada, mas, sim os Senhores vereadores, que tem sido cúmplices, não levando ao conhecimento da Executiva, exigindo melhores condições. Com a palavra, o vereador Jayme Soares Barreto. Este iniciando, disse que o encerramento não teve a mesma organização e programação como os de mais anos. Falou que na condição de vereador, muito pouco fez em prol da comunidade e por aqueles que lhe outorgaram o direito, digo, que lhe outorgaram o direito de legislar. Disse não se achou na altura de ser um grande vereador, mas, o pouco que fez, foi com amor e tentando fazer o bem. Falou do prazer de estar reunindo com os demais vereadores, desta ou daquela Bancada. Desejou que no próximo período legislativo, esta Câmara tenha melhor sorte e que as reuniões de encerramento venham dar um colorido, premiando

os seus trabalhos, Congratulou-se com todos os vereadores
 desejando que os mesmos, voltem para esta Casa, defen-
 dendo as suas teses, a fim de que as reuniões sejam ac-
 loradas. Disse que se a Câmara não está sendo bem orien-
 ta, a culpa é dos Senhores vereadores, que não empregam
 as suas vibrações e os seus valores em debates acabo-
 rados. Finalizando, pediu desculpas à todos os seus
 colegas. Registre-se que após a fala do vereador Jayme
 Soares Barreto, o presidente em exercício, Senhor Ce-
 naldo Rodrigues dos Santos, passou a direção dos tra-
 balhos ao 1.º Secretário, Senhor Heremes Frayfe Ra-
 mos. A seguir usou da palavra o vereador Osvaldo Ro-
 drigues dos Santos, que de início disse da responsabili-
 dade e do dever que tem para com a população cabopu-
 re e principalmente com aqueles que lhe outorgaram os
 votos. Fôz ampla explanação de sua vida, desde menino até
 a presente data. Din das grandes intempéries que tem en-
 frontado como homem público e falou também de sua gran-
 de firmeza e caráter, para atingir os objetivos de um ka-
 rreiry político. Falou que os Senhores desta Casa, compare-
 ceram aos congressos realizados, na gestão do Govern-
 ador José Romfácio Ferreira Novelino, porque o mesmo ofereceu
 as devidas condições. Comentou profundamente que a
 Câmara Municipal tivesse um encerramento de período le-
 gislativo melancólico e disse que esta Casa se encontra
 melancólica, apalçada, de cócoras e a culpa não é do Pa-
 der Executivo, mas a culpa da situação crítica da Câmara
 é da Executiva da própria Câmara. Falou que o Senhor Bon-
 dente deveria estar presente, como Presidente que é, porém
 não se encontrava presente e pouco tem feito e os membros
 desta Casa não tinham coragem de dizer porque o Presidente
 é um homem bom e amigo, mas, não se justificava sua au-
 sência nas reuniões plenárias. Falou que tanto ele, como os
 demais vereadores, eram culpados pelo período que

dro em que se acha a Câmara Municipal de Cabo Frio, porque foram os Senhores vereadores que elegeram a Executiva desta Casa. Finalizando, congratulou-se com os Senhores vereadores, os funcionários, ouvintes e assistência, agradecendo a atenções de todos. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Presidente em exercício, Senhor Hermes Araújo Ramos, encerrou a presente reunião, encerrando assim, o primeiro período legislativo Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, seria assinada para que produza os seus efeitos legais.

Hermes Araújo Ramos
Pres. J.º

Ata da reunião de instalação do primeiro período extraordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), convocatório pelo Senhor Prefeito Municipal realizada no dia vinte e cinco do mês de julho, presidida pelo Senhor Arolde Francisco-Presidente P.º.

Às dezesseis horas do mês de julho, do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob, digo, do dia vinte e cinco, do mês de julho, do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Senhor Arolde Francisco, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, em obediência à convocação feita pelo Senhor Prefeito Municipal. A primeira secretária, foi ocupada